

Em evento organizado pelo Palas e Sociedade Bonfinense de Cultura, o poeta silvaniense lança seu livro *Safra Quebrada*

Salomão Sousa lança oitavo livro em Silvânia e recebe homenagem

Taxa de iluminação
Vereadora Alba Stefânia explica como fica a cobrança da taxa de iluminação pública.
PÁGINA 2

Editorial
O preço do desenvolvimento
PÁGINA 4

Cultura
O sucesso (SIM!) de A pedra do reino
PÁGINA 7

André de Leones
Por que somos tão burros?
PÁGINA 10

Sifrônio
Entre o computador e a TV
PÁGINA 6



Poeta silvaniense radicado em Brasília desde 1971, Salomão Sousa lançou na cidade seu oitavo livro - *Safra Quebrada* - que é uma coletânea reunindo todas as suas obras anteriores e mais duas outras inéditas.

O lançamento aconteceu na Biblioteca Pública Municipal Coronel Pireneus e foi organizada pelo Novo Palas. Além do lançamento da obra de Salomão, o Palas fez também uma homenagem ao autor, lançando uma exposição itinerante de banners que contém fotos e textos sobre e de Salomão Sousa. Os banners ficarão expostos na Biblioteca, depois seguirão para a Agência da Caixa Econômica Federal e para as escolas de Silvânia.

Servo de Deus
Luzo G. dos Santos conta um pouco da história do Dito Sacristão, que completou 50 anos de serviço na igreja.
PÁGINAS 8 e 9

Correio Eletrônico
Márcia Sousa
PÁGINA 13

Crítica e Visão
PÁGINA 5

Meu Querido Português
Iva Dinorah Pessoa
PÁGINA 11

Sociedade
Izelda & Zaher
PÁGINA 16

Palas homenageia Salomão Sousa com exposição

Foi uma noite de muita emoção. O que era para ser o lançamento de um livro, se transformou numa grande homenagem de Silvânia ao poeta Salomão Sousa.

A noite foi aberta com alguns jovens do Palas declamando poemas de Salomão. Em seguida, foram mostrados oito banners que contêm fotos, um texto escrito pelo jornalista Vassil Oliveira, falando sobre Salomão e sua obra, e poemas do escritor silvaniense. Na seqüência, Vassil fez a apresentação da obra e o autor foi chamado a se pronunciar. Antes, porém, recebeu de presente um banner com a foto de seus avós e um poema seu.

Em sua fala, Salomão ressaltou sua ligação com a cidade e sua alegria em estar ali e compartilhar sua obra com seus familiares, amigos e com a juventude silvaniense.

Foi um final de semana intenso, que começou com a participação de Salomão, dois amigos seus e alguns integrantes do Palas no Giro Debate, na Rádio Rio Vermelho, pela manhã, às 11h, prosseguiu com o lançamento à noite e foi fechado com um encontro de escritores e intelectuais com a juventude. O encontro aconteceu pela manhã, às 9h, também na Biblioteca, e consistiu numa conversa bastante produtiva.

Acompanharam Salomão Sousa em sua visita a Silvânia os escritores Antonio Miranda, diretor da Biblioteca Nacional, de Brasília, Fábio Coutinho, Vassil Oliveira, Euler Ivo e Euler Belém e Robson Corrêa de Araújo.



O poeta, e os 8 banners da exposição em sua homenagem.

Taxa de iluminação pública em Silvânia é revogada

A lei que instituiu a cobrança de taxa de iluminação pública em Silvânia está sendo revogada. Essa revogação se deu a partir de projeto apresentado pela vereadora Alba Stefânia e sobre isso que conversamos com a vereadora:

A Voz - Vereadora, como teve início toda essa história relacionada à cobrança de taxa de iluminação pública em Silvânia?

Alba - Nós, na Câmara, já havíamos conversado sobre a cobrança de

iluminação pública. O Fábio, o Daniel e eu fizemos um estudo da lei e vimos primeiramente que havia sido aprovada muito rápido, em sessão extraordinária e na última sessão antes do recesso, no mandato passado, da prefeita Gilda Naves

Um dia, lendo o Jornal o Popular, vi a nota do Procurador Geral de Justiça, Dr Saulo, dizendo que havia analisado a lei municipal que fixava a cobrança de iluminação pública do município de Bela

Vista e declarado a sua inconstitucionalidade. Tive a idéia de encaminhar, então, a cópia da Nossa lei municipal para análise e parecer

A Voz - A senhora então encaminhou a lei aqui de Silvânia para onde?

Alba - Para a Procuradoria Geral de Justiça, em Goiânia solicitando o estudo e parecer, com as devidas providências quanto a nossa lei municipal

A Voz - E o que aconteceu depois disso?

Alba - Depois, ele propôs a Ação Direta de Inconstitucionalidade da Lei Municipal, com pedido de liminar, solicitando que antes do julgamento final da Ação, fosse concedida a suspensão da Cobrança de Iluminação Pública aqui em Silvânia

A Voz - E como está a questão agora? A cobrança foi suspensa? alguma outra providência precisa ser tomada?

Alba - A cobrança foi suspensa, agora é só esperar o julgamento final da ação,

que realmente irá declarar ou não a inconstitucionalidade da lei municipal. Ficamos felizes, porque isso realmente beneficiou a coletividade e este é o verdadeiro papel de quem foi eleito pelo povo. Neste talão de junho já não se cobra a contribuição de iluminação pública. Quanto ao envio da Lei municipal, fui eu quem fez, mas o mérito é de todos os Vereadores, que em Plenário aprovaram a idéia, especialmente os colegas Daniel e Fábio André, que tinham isso como bandeira.

ADL
Comunicação Visual
Imprimindo qualidade
(62)3332-1305
SILVÂNIA

Drogaria
SILVÂNIA
Sua saúde agora tem endereço certo!
FONE: (62) 3332-3598 / 3332-2190
AV. MÁRIO FERREIRA, Nº 68 - CENTRO - SILVÂNIA-GO

KANEDO
CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Encontro discutirá propostas para produtores rurais

CONVITE

ENCONTRO DE PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO EM GOIÁS



DATA: 07/07/2007

HORÁRIO: Início: 9h
Encerramento: 12h - (almoço em seguida)
LOCAL: Auditório do Ginásio Anchieta SILVÂNIA-GO

OBJETIVO: PRESTAR ASSISTÊNCIA ECONÔMICO/ FINANCEIRA/JURÍDICO/CONTÁBIL/ PLANEJAMENTO E SEGURANÇA PRIVADA AO PRODUTOR RURAL, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE ESCRITÓRIO 24 HORAS

Num evento inédito e que tem tudo para se constituir num grande sucesso, acontecerá dia 7, sábado, no auditório do Ginásio Anchieta, o Encontro de Produtores da Região da Estrada de Ferro em Goiás, que obedecerá à seguinte programação:

9H - ABERTURA E APRESENTAÇÃO

“Realidade do Produtor”

9H20MIN - TEMA I - ASPECTOS GERAIS ALUSIVOS ÀS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

***Dr. Rubens Vieira da Silva** - Advogado Militante desde 1981, especialista em Direito Processual Civil (UFG) e pós graduado em Docência Universitária (UCG).

9H50MIN - TEMA II - ASPECTOS CÍVEIS CONCERNENTES ÀS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

***Dr. Elson Gonçalves de Oliveira** - Advogado Militante desde 1978, especialista em Direito de Família (OAB/MG).
***Públius Lântullus Vieira da Silva** - Bacharel em Direito (UCG).

10H20MIN - INTERVALO

10H40MIN - TEMA III - ASPECTOS CONTÁBEIS

***Ivone Cândido de Souza e Silva** - Contadora
***Sérgio Verônica Pinto** - Contador
***Valdin Pedro Dias** - Contador
***Roney Luis Meireles** - Contador
***Francisco José Tereza** - Contador

11H - TEMA IV - ASPECTOS TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO E TRIBUTÁRIO

***Dr. Antônio Carlos de Souza** - Advogado
***Dr.ª Larissa Marques Gonçalves** - Advogada, especiali-

zanda em Direito Processual Civil (UFG).

***Dr.ª Lúcia Aparecida Silva** - Advogada Militante desde 1985.

***Dr.ª Alba Stefânia Silva Batista** - Advogada, especialista em Direito Público (UCG) e Mestranda em Ciências Sociais/Políticas Públicas.

11H20MIN - TEMA V - ASPECTOS AMBIENTAIS, CRIMINAIS E SEGURANÇA PRIVADA (Portaria n.º. 387/2006 do Ministério da Justiça)

***Dr. João Borges Peres** - Advogado e Analista Judiciário Aposentado do TRT -18ª Região.

***Dr. Rubens Vieira da Silva** - Advogado

11H40MIN - TEMA VI - SUGESTÕES DOS PRODUTORES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO 24 HORAS.

12H - ENCERRAMENTO (Almoço em seguida).

Solicitações apresentadas pelos vereadores na sessão no João de Deus

A Câmara Municipal de Silvânia teve os seguintes projetos e solicitações apresentados durante a sessão itinerante realizada na região do João de Deus, no dia 11 de junho:

- Ofício à Saneago solicitando a perfuração de um poço artesiano na Região de Santa Rita do João de Deus (Alba Stefânia);

- Ofício à CELG solicitando a colocação de 3 postes na comunidade do João de Deus

(Cleto Gonçalves);

- Ao prefeito João Caixeta, solicitando que o PSF volte a se instalar na região do João de Deus (Alba Stefânia);

- Ao Secretário de Obras e Transporte, Francisco Pereira de Faria, solicitando seja realizado com urgência o cascalhamento da estrada na região do João de Deus, Macacos, Santa Rita e Água Branca (Alba Stefânia);

- Ao prefeito João Caixeta,

solicitando a construção das seguintes obras na região da Santa Rita do João de Deus: um poço artesiano; centro comunitário e banheiros (Alba Stefânia);

- Ao prefeito João Caixeta, solicitando a construção de vinte mata-burros na região do João de Deus, Macacos, Santa Rita e Água Branca, nos seguintes locais: Sebastião Severino, Daniel Ribeiro, João Ribeiro, Inácio Ribeiro, João Delfino, Marcela Júnior da Cunha, Ademiro Rodrigues Gonçalves, José Simeão de Sousa, Osmar da Cunha Teles (dois mata-burros), Elmar Gomes da Cunha; Rui Dias da Costa, Ildevam Vás de Deus, Vando, João Coelho (Zé Garracho), Geraldo Margela de Moraes, Calisto José Ribeiro Moraes, Antonio Vitor, Acácio, Nenzifra (Alba Stefânia).

CDL em ação

Há seis meses na nova diretoria, o presidente Luciano Afonso Fiorani, já realizou muitas melhorias para a CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas, dentre elas uma reforma que melhorou o prédio da entidade. Realizou também uma grande parceria com a UNIMED. Idealizou e promoveu a campanha Festival de Prêmios, a qual está dando muitos prêmios e ainda segue por todo o ano de 2007.

Já houve dois sorteios da promoção e quatro ganhadores que ficaram bastante satisfeitos. Maria Nazareth de Carvalho, por exemplo, uma das ganhadoras, comprou na loja

Alto Estilo e afirmou satisfeita: “Foi bom demais ganhar esse prêmio, comprei no César Móveis e na Alto Estilo tudo o que estava precisando. Estou comprando mais e guardando todos os cupons para o próximo sorteio. Foi maravilhoso ganhar”.

Vendo a satisfação dos ganhadores, a CDL busca sempre realizar promoções que incentivem a população a fazer suas compras no comércio local, beneficiando o crescimento de todos os comerciantes.

Participe você também! Você pode ser o próximo ganhador! Compre no comércio local e exija seu cupom.

AL ARROZ LIGEIRO
SERVINDO BEM A SUA FAMÍLIA

SECAGEM E PRÉ-LIMPEZA DE GRÃOS
ARROZ - MILHO - FEIJÃO

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR

3332-1737
Av. Dom Bosco, 1500 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Editorial

O preço do desenvolvimento

Desde que nos aproximamos do ano 2000 que ganharam força previsões catastróficas dando conta de um possível fim do mundo. Aliás, essas previsões sempre fizeram parte do imaginário humano, mas talvez pela simbologia da data, ganharam ênfase. Contudo, veio o ano 2000 e os seguintes e nada aconteceu.

Nada?

Não é bem assim. Na verdade, muita coisa catastrófica tem acontecido, mas, digamos, em doses homeopáticas (ou nem tão homeopáticas assim), aos poucos. Nada nos padrões de filmes hollywoodianos do tipo *O dia depois de amanhã*. Mas têm acontecido coisas graves. Gravíssimas.

Há um texto antigo que fala que um homem não consegue carregar um boi, mas se se colocar um bezerro nas costas de alguém e o animal for crescendo ali, a pessoa se acostuma e vai carregando, sem perceber o tamanho da carga. Algo semelhante vai acontecendo com a humanidade. As catástrofes vão se sucedendo e aumentando paulatinamente seu grau de intensidade e não se tem mais a noção da gravidade dos acontecimentos.

E as catástrofes que têm atingido a humanidade, em grande parte, têm como seu desencadeador o próprio homem, por meio de sua atuação predatória sobre o meio ambiente. O progresso industrial, científico, tecnológico tem um preço – e nós o estamos pagando, até sem saber o que compramos em troca. A visão imediatista dos interesses capitalistas nos leva a ver apenas os lucros financeiros de uma ação ou empreitada, e nem sempre atentamos para os prejuízos ambientais, éticos e sociais que advirão dela.

O Ministério Público de Silvânia, através da atuação competente de seu titular, Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, divulgou amplo estudo sobre o impacto ambiental e social que a implantação de usinas de álcool tem provocado por aí afora. O estudo é de suma importância quando se sabe da possibilidade de instalação de uma dessas usinas em Silvânia.

Como afirma o próprio Promotor, não se trata de ser contra o progresso, mas de não se comportar ingenuamente e ignorar os impactos nocivos que uma ação como essas pode ter na comunidade. Não se pode pura e simplesmente rejeitar uma idéia que pode trazer empregos e desenvolvimento, mas também não se pode aceitá-la passivamente e fazer vista grossa aos seus efeitos negativos ou minimizá-los. A comunidade não pode nem ser iludida com discursos que apenas ressaltem o lado positivo de um projeto assim, nem tampouco somente amedrontada com seus possíveis efeitos negativos. É necessário que se discuta a questão de forma madura e transparente, para que o cidadão possa ter condições de opinar, e participar das decisões.

O PMDB deu a largada para a sucessão municipal do ano que vem lançando seu pré-candidato à prefeitura. Daqui pra frente, a briga só tende a esquentar. O ideal para Silvânia seria que a disputa se desse também no terreno das idéias, dos projetos e propostas. O que têm a dizer nossos futuros candidatos a prefeito sobre projetos de desenvolvimento baseados em modelos como esse da usina de álcool? Será pedir demais querer discussões nesse nível?

Esperar que o debate se encaminhe naturalmente para esse lado é atitude das mais ingênuas. Cabe, então, à sociedade, provocar o debate em torno das questões que realmente lhe interessem. Do contrário, ficaremos no mesmo *blá-blá-blá* de sempre. Só que as catástrofes estão cada vez mais perto de nós...

FOTOGRAFIA



Em ascensão

Andréia Leones tem feito bonito na retomada de sua carreira artística em Brasília. A cantora, que junto a irmã Alessandra Caixeta encantava nos festivais em Silvânia, tem sido bastante requisitada para cantar em eventos na noite brasiliense. No último 14 de junho, por exemplo, ela cantou para os Ministros do Supremo Tribunal Federal, num coquetel de posse do Conselho Nacional de Justiça. Ainda em junho, se apresentou no *Secondo Vercelli*, em Brasília, no lançamento do livro de Dulce Suassuna, sobre o projeto Tamar. Para os silvanienses que queiram aproveitar as férias e fazer um programa diferente, Andréia estará se apresentando, durante todo o mês de julho às sexta-feiras, também no *Secondo Vercelli*, uma casa especializada em massas e pizzas que fica na quadra 403, na Asa Sul, em Brasília

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

Alexandre Lôbo, Antonio da C. Neto, Calixto Munhoz, Iva D. Pessoa,
Izelda & Zaher, Márcia Sousa, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasiliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, junho de 2007

Calixto Munhoz



A Banda da Polícia Militar, que se apresentou durante formatura dos alunos do POERD - Programa de Erradicação das Drogas, que conscientiza alunos do ensino fundamental sobre os perigos das Drogas. A Cerimônia de Formatura aconteceu no dia 20, na quadra do Instituto Auxiliadora, e reuniu alunos de escolas estaduais e municipais, além de autoridades locais.

Greve I

Por conta dos professores das escolas silvanienses, a greve continuaria. Questão de coerência. De que adianta, depois de quase dois meses parados, voltar às aulas sem nenhuma conquista significativa. Mais uma vez, o Sintego mostrou fragilidade.

Greve II

Aliás, historicamente, o Sintego tem sido usado como trampolim para quem quer se firmar na carreira política, só isso. É uma pena.

Greve III

Vinte e nove dias letivos para serem repostos. Alguém sinceramente acredita que isso vai acontecer?

Mea culpa I

Meu tiro saiu pela culatra. Quando usei de ironia em relação a uma possível

passividade dos professores da rede municipal, a crítica tinha outro endereço.

Mea culpa II

Respeito os profissionais da educação de todos os níveis, mas principalmente os da rede municipal, pois enfrentam condições de trabalho piores do que seus colegas do estado, têm remuneração inferior e seu trabalho não é devidamente reconhecido (ainda há muito aquela idéia de que escola boa é do estado).

Mea culpa III

Além disso, sei muito bem que é mais difícil fazer uma greve no município do que no estado. Naquele caso os *coronéis* estão mais perto.

Mea culpa IV

Então, sem rodeios: é uma vergonha o que ganha um professor do município - com "aumento" e tudo!

Venerável

Assumi o comando da Loja Maçônica Luz do Oriente nº 82 o empresário Cláudio Leandro de Oliveira (Supermercado Ideal). Sua esposa, Eva, assumiu, como manda a tradição da entidade, a presidência da Colméia, que reúne as esposas dos maçons. A posse aconteceu na quinta-feira 28. Sucesso para o casal e para a entidade!

Lambança

Meu Deus! mas que bagunça fizeram na rua Francisco José da Silva e adjacências! Tudo para trocar a tubulação de água que abastece o bairro Nosso Senhor do Bonfim. tudo bem, obra necessária, mas precisava daquela lambança toda?

Lambança II

Cortaram o asfalto, abriram valetas... e tudo ficou do mesmo jeito. Na rua Eugênio Jardim, a mesma coisa. Prefeitura e Saneago disputam a paternidade da criança. Enquanto isso, a população sofre.

Temporada

Aberta a temporada de caça... aos votos. O PMDB deu a largada e apresentou seu pré-candidato à prefeitura de Silvânia. O vereador Bolivar Fernandes de Paula, que era do PP, é o escolhido.

UEG I

Uma boa notícia para os universitários da UEG de Silvânia. Primeira, o curso de Administração da Unidade foi muito bem no Enade - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que avalia cursos superiores no país. O curso de Administração da UEG foi o melhor conceituado em Goiás, obtendo conceito 5 (o mais alto) e o da Unidade de Silvânia ficou dentro da média da universidade. Os alunos de Silvânia obtiveram média geral 42,4, superior, por exemplo, aos ingressantes de Anápolis, que obtiveram média 41,9.

UEG II

A outra boa notícia da UEG é que o curso de Licenciatura em Informática recebeu reconhecimento do Conselho Estadual de Educação até o final de 2008. O reconhecimento foi publicado no Diário Oficial do dia 18, Portaria número 449, de 6 de junho de 2007. A Os alunos que concluíram o curso no ano passado já podem requerer seus diplomas.

Caixa Aqui

Está funcionando desde o dia 22 de junho o novo posto Caixa Aqui em Silvânia. Caixa Aqui é um posto de atendimento de representação da Caixa, onde são realizadas a maioria das operações financeiras que são realizadas na agência. Agora os moradores do Parque Anchieta e Nossa Senhora de Fátima e região não precisam mais se

deslocar para pagar contas, ver saldo, sacar ou depositar em conta da Caixa, receber aposentadoria, bolsa família, entre outras operações. O Caixa Aqui funcionará na loja Kanedo Materiais para Construção, localizada na Av. Dom Bosco.

Seminário I

Esteve ministrando seminário na Câmara Municipal, nos dias 29 e 30, o professor Antonio da Costa Neto. Embora tenha sido oferecido à comunidade, a participação foi pequena. Estiveram presentes os vereadores Cleto, Alba, Valdeci e Daniel, e representantes de outros órgãos públicos.

Seminário II

O Seminário foi sobre modernização da administração pública e o professor Antonio, como sempre questionador, provocou acalorados debates. Segundo ele, é preciso mexer com as estruturas e isso ele parece que conseguiu.

Aplausos

Tem gente que anda ficando incomodada, mas a atuação do representante da UBEC em Silvânia, Fernando Vanucce, tem sido digna de elogios. Como presidente do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente e membro do Conselho de Assistência Social, Fernando está atento e não deixa passar nada de irregular. Assim é que deve ser.



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES
3332-1717
Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



POSTO MIRANDA
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS



SUPERMERCADO FAMA
Fama de vender barato!
Entregas em domicílio
Fone: (62)
3332-3300

Entre o Computador e a TV

Um dia desses ouvi uma reportagem sobre fabricação de móveis ecologicamente corretos, na qual o entrevistado se gabava por todos aqueles artigos serem feitos de madeira oriunda de reflorestamento. Ele mostrava aqueles móveis muito bonitos, de fino acabamento como se aquilo lhe desse o direito de intitular-se como a pessoa mais ambientalmente responsável no mundo. Até aí tudo bem, mas me diz uma coisa: cortar uma árvore de reflorestamento é menos crime do que cortar uma que nasceu naturalmente? Essa história de reflorestamento sustentável não me convence. Acho que é preciso mais que isso. Afinal, depois da quantidade homérica de matéria-prima que roubamos da natureza antes de começar com essa tal consciência ecológica de meia tigela, pode plantar árvore à vontade que o nosso saldo ainda continua pra lá de vermelho. E tenho dito!

No mundo das vendas pela TV.

Quem precisa de:

-Aparelho de ginástica sem suor... Não me faça rir! Onde já se viu? Pergunte a algum médico e ele vai dar uma “risadinha” que diz tudo.

-Bermuda que acaba com celulite! Pelamordedeus! A coisa é tão milagrosa que só falta ganhar o Nobel de medicina.

-Xampu contra calvície! Hehehe!

-Máquina de arreentar pipoca... Santa Inocência acompanhada de São Nunca, protegi o bolso dos consumidores desatentos.

- Máquina de fazer pão caseiro. Você sabe né, aquilo só funciona na TV. Coma um pão daqueles e ganhe grátis um dia inteiro de azia.

Falando em TV, diz a verdade: não está até engraçado a quantidade de plágios que estão fazendo dos programas vespertinos? Por exemplo: programinha de arranjar casais de namoradinhos; aném... Tá mais clichê que padaria se chamar “O Pão Nosso” ou *lan-house* se chamar “Conexão”.

Ouvi dizer que a TV a Cabo chegou a Silvânia. Será que ela porá fim ou ao menos amenizará um pouco essa nossa incessante busca “controle-remotal” por algo que preste na televisão?

Já que falei em *lan-house*...

Se você chegou naquele ponto em que liga o computador, loga-se no orkut, vê quantos recados tem, lê tudo e depois deleta-os deixando alguns pros seus amigos, depois dá uma passadinha pelo MSN e vê se tem algum conhecido *on-line*, depois olha na sua caixa de *e-mails* se tem alguma dakelas (ops!) daquelas mensagens de correntes ou pornografias... Fique atento! Você foi picado pelo vírus da inutilidade da internet. Trate de buscar ajuda especializada!

Queria entender o que a Agência dos Correios em Silvânia tem de tão especial pra ser tão visada pelos assaltantes. Já estão até dizendo que se alguém pretende assaltar o correio tem de pegar senha. Eu, hein!

Novos santos para sua devoção



O sucesso (SIM!) de *A Pedra do Reino*

André de Leones

Especial para A Voz

A Pedra do Reino derrubou a audiência da Rede Globo de Televisão. Exibida em horários nos quais a Globo habitualmente é líder de audiência, com, em média, 30 pontos no Ibope, a microssérie levou a emissora carioca a emplacar, em dado momento, píffios 9 pontos de audiência. Para se ter uma idéia do efeito cascata causado por números assim, o Ibope dos programas que se seguiam à microssérie (Jornal da Globo e Programa do Jô) caíram cerca de trinta por cento. Na internet, em comunidades no Orkut e em blogs, *A Pedra do Reino* foi atacada, tachada de “incompreensível”, de “caótica”, de “chata”, de “confusa” e até (pasmem os leitores) de “artística demais”. Mas não se enganem, meus pasmados leitores: apesar de toda a ampla recepção negativa que obteve, *A Pedra do Reino* é a melhor coisa já produzida pela Rede Globo de Televisão.

Muitas coisas, aliás, em relação à Globo, são impressionantes. Os orçamentos de suas séries, por exemplo. Coisas como *A Muralha*, *A Casa das Sete Mulheres*, *JK* e *Amazônia* custam milhões de reais. De fato, a grandiosidade desses programas é tão evidente quanto a sua ruína. Porque os executivos da Globo ainda não entenderam uma coisa muito, mas muito simples, que os executivos de Hollywood, por exemplo, já sabem há mais de um século: sem talento, não há dinheiro que chegue. Logo, apesar de toda a grandiosidade dessas e de outras séries, a canastrice de seus atores e atrizes e a falta de imaginação de seus roteiristas e diretores simplesmente coloca

tudo a perder. Há coisa mais risível do que, por exemplo, aquelas cenas de batalha em *A Casa das Sete Mulheres*? Porque, não importa quanto dinheiro você tenha para investir numa série daquelas, e a Globo sempre teve (do BNDES, ou seja, *nosso*, mas teve) e sempre investiu pesado, enfim, não importa quanto dinheiro foi investido, porque, se o diretor não sabe sequer posicionar uma câmera de maneira decente, se os atores são todos uns basbaques cheios de pose e vazios de vida, e se os roteiros são simplesmente umas porcarias, bem, toda aquela grana não adianta nada.

Infelizes como Jayme Monjardim têm dinheiro e logística para cometerem suas superproduções, mas jamais farão arte, pois não têm talento, não têm vida, são vazios. A única exceção, dentro da Rede Globo, entre os seus “diretores de núcleo”, é Luiz Fernando Carvalho, não por acaso o diretor de *A Pedra do Reino*.

Carvalho começou dirigindo novelas. São dele *Renascer* e *O Rei do Gado*. Exímio fotógrafo e montador, ele conseguia me fazer esquecer dos enredos cretinos e dos péssimos atores graças aos seus enquadramentos extasiantes e à sua capacidade ímpar de combinar imagem e som. Em *Renascer*, por exemplo, foi pioneiro no uso de tomadas em movimento, a câmera percorrendo velozmente os cenários para se deter em algum detalhe mínimo, repentinamente tornado importantíssimo. *Renascer*, aliás, foi a única novela que teve paciência para acompanhar do início ao fim, e o fez não por sua “história” (são sempre as mesmas idiotices, afinal) ou pelo “elenco”, mas pela força de suas imagens, que, na época, julguei que fossem revolucionar

a maneira de se fazer televisão no Brasil. Eu estava errado, infelizmente. Os outros diretores de núcleo da Globo continuaram os mesmos de sempre, e assim continuam até hoje.

Depois de transformar um produto tão banal como as novelas em algo interessante, Luiz Fernando Carvalho fez, dentre outras coisas, suas primeiras adaptações de textos de Ariano Suassuna, *Uma Mulher Vestida de Sol* e *A Farsa da Boa Preguiça*, e isso muito antes de Guel Arraes sequer pensar em fazer *O Auto da Compadecida*. Em seguida, enveredou pelo cinema e realizou um dos mais belos filmes a que assisti em toda a minha vida, o premiadíssimo *Lavoura Arcaica*. De volta à TV, concebeu e dirigiu a também premiada microssérie *Hoje é Dia de Maria*. O projeto seguinte de Luiz Fernando Carvalho não poderia ser menos ambicioso.

O projeto Quadrante visa (visaria?) adaptar para a televisão livros que, por assim dizer, dão conta do Brasil e de suas diferentes regiões: *Romance d'A Pedra do Reino* e *o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta*, de Ariano Suassuna (região Nordeste); *Dom Casmurro*, de Machado de Assis (Sudeste); *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum (Norte); *Dançar Tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco (Sul, é óbvio); etc. A microssérie *A Pedra do Reino* é, ou seria, apenas a primeira dessas produções.

Escrevo abusando dos “seria” e “visaria” porque, após do fracasso de audiência de *A Pedra do Reino*, nada impede a Globo de cancelar o projeto Quadrante, o que, é claro, seria uma pena. Primeiro, porque deixaríamos de ver adaptações artisticamente

irrepreensíveis de grandes livros; e, segundo, porque, apesar do que possa parecer, a Globo não perdeu dinheiro com *A Pedra do Reino* – as vendas de cotas de publicidade (Coca-Cola e Renault), as vendas de seus direitos de exibição para o resto do mundo e, por fim, o dinheiro que eles ainda ganharão quando lançarem os DVDs (eu vou comprar!) cobriram e cobrirão os custos de produção com folga. O problema é a vergonha.

A vergonha por ver um produto de luxo desbancado, no Ibope, pelo SBT e pela Record. A vergonha por ter sido alvo de ataques ferozes de uma parcela do público e da imprensa. A vergonha por saber, melhor do que nunca, que, em um país de idiotas, não se produz impunemente coisas de altíssimo valor cultural. O povo não quer evoluir, o povo quer é coisas toscas como *JK* e *Zorra Total*. E quando escrevo “povo”, não me refiro aos milhões de analfabetos, às pessoas mais simples; eu me refiro, sim, aos milhões que ostentam em suas paredes diplomas universitários, e, mesmo assim, são incultos, intelectualmente preguiçosos e imbecis, leitores de livrecos de autoajuda e similares, pessoas que, com os estudos, em vez de evoluírem, fazem é involuir e emburrecer mais e mais.

O produto mais caprichado da Rede Globo (R\$ 800 mil gastos por episódio), concebido pelo único homem digno de ser chamado de *artista* a trabalhar por lá, sendo relegado ao abismo das mentes dos telespectadores comuns. Assistindo ao primeiro capítulo, viajando em sua não-linearidade, eu pensei na dona Fulana, acostumada com suas novelinhas, completamente perdida em meio

a todo aquele barroquismo, e, ao pensar nisso, conclui: não vai “pegar”. Não deu outra. Infelizmente.

Por outro lado, e reside nisso, afinal de contas, o sucesso de *A Pedra do Reino*, será por produtos assim que a Globo será lembrada. Será por maravilhas assim, não pelos seus Tony (er) Ramos, não pelo seu jornalismo quase sempre medroso. Não por acaso, aliás, Luiz Fernando Carvalho só usou atores de teatro, a maioria da região onde se passa a história (divisa da Paraíba com Pernambuco), desconhecidos da patuléia, em *A Pedra do Reino*: até mesmo as donas Fulanas concordarão comigo que nunca, JAMAIS, os canastrões das novelas da casa (Fábios Assunções da vida) dariam conta de um trabalho mercurial e hercúleo como o exigido pela microssérie.

O sucesso de *A Pedra do Reino*, em suma, é justamente esse: ser “artística demais”, “sofisticada demais”. Porque arte, e arte de verdade, não morre nunca, sobrevive a tudo. Inclusive à imbecilidade que tomou conta do mundo e das cabeças estreitas da maior parte das pessoas. estreitas, aliás, com a tela da TV – não por acaso chamada de “telinha”.

André de Leones, para A Voz.
Contato: alleones@gmail.com

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Silvânia comunica a todos os cidadãos que estará de recesso durante o mês de julho, retornando a suas atividades normais a partir do dia 1º de agosto.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202

Um servo de Deus

Luzo G. dos Santos
Especial para A Voz

Quando eu era pequeno (e isso já faz um bom tempo), ouvia minha mãe dizer: “Anda menino, já deu o terceiro sinal”. Era a dona Rilza dizendo que o Dito já tinha batido o sino da igreja pela terceira vez, chamando os fiéis para a missa, que já iria começar.

Dito. Benedito. Dito Sacristão.

Hoje, um pouquinho maior do que aquele menino na década de 70, tenho a alegria, a satisfação e a honra de falar desse “sineiro” que tanto fez e faz por Silvânia e sua gente. A comunidade silvaniense, em especial a católica, está comemorando o jubileu de ouro como sacristão, do nosso tão querido e conhecido Benedito Gomes de Siqueira. Ele, nascido aos 03 de abril de 1939, na Fazenda “Barreiro”, município de Silvânia – GO, filho de Alonso Fleuri de Siqueira e Ana Gomes Batista de Siqueira, recebeu-me em sua casa, por sinal recém reformada, na Rua 24 de Outubro, pertinho da igreja matriz, para contar com entusiasmo e brilho no olhar, um pouco da sua vida e do seu digno labor. Terceiro filho do casal “Seo Alonso”

e Dona Ana, o nosso Dito tem os seguintes irmãos: Valdeberto Fleuri de Siqueira, Maria de Lourdes Oliveira, Fleury de Siqueira e João José Fleuri, todos vivos graças a Deus, segundo o nosso entrevistado. Com a senhora Joana de Fátima, de quem é separado judicialmente há mais de trinta anos, teve três filhos: Carlos Alberto de Siqueira, José Ricardo de Siqueira e Josimar Antônio de Siqueira (este reside com a mãe, em Pires do Rio – GO). Com alegria, faz questão de dizer que Deus lhe deu, até agora, quatro netinhos: Jéssica Patrícia e Havner (filhos do Ricardo) e Vitória Franco e Vítor Hugo (filhos do Carlos).

Benedito iniciou seus estudos, cursando o primário, na Escola Moisés Santana, quando esta ainda funcionava no atual prédio da Biblioteca Municipal, ao lado do Banco Itaú; fez o primeiro grau através do Supletivo; o extinto Magistério (equivalente ao ensino médio) foi cursado em Pires do Rio.

De família humilde, fez de tudo um pouco, como ele mesmo diz: “já fui lavrador, servente de pedreiro, professor. Como servente, além de muitas casas que ajudei a construir aqui em



Dito e Pe. Pedro Celestino durante celebração de missa.

Silvânia, o meu maior orgulho foi ter ajudado, juntamente com o Sinhô Marques (pai do Célio Silva), Antônio Cotrim (pai do Dil), a construir a nova igreja matriz, a igreja de Nossa Senhora do Rosário, tudo sob a ordem do mestre-de-obras, Sr. Donato Moisés Ribeiro. A minha vida como professor foi assim: fui convidado pelo saudoso Sr. Francisco Luiz da Silva, pai do advogado Dr. Humberto, que era Inspetor Escolar, a lecionar na zona rural; depois vim para a cidade e, a convite do meu inesquecível amigo Padre Lancísio de Sousa Batista,

leccionei no Aprendizado, no primário, por 25 anos ininterruptos, até aposentar-me como professor. Agora, de serviços prestados à Igreja, foi assim: aos 07 anos de idade eu fui ser coroinha, atendendo pedido feito à minha mãe pelo Padre Cleto Caliman. Eu arranhava o latim, pois as missas eram assim rezadas. No segundo mandato (como vigário) do Padre Cleto, em 1950, iniciei minha função de sacristão, tudo ensinado pelo Padre Cleto Caliman. Em 1977, o então pároco, Padre Pedro Celestino convidou-me para ser ministro da eucaristia. O

mesmo Padre Pedro, em 1993, fez o convite e eu aceitei, para ser Ministro da Esperança, aquele que é autorizado pelo Bispo, no meu caso pelo então Arcebispo de Goiânia, Dom Antônio, a fazer sepultamentos. Para exercer essa função, tive que fazer um curso em Goiânia. Isso aconteceu porque a Paróquia estava com poucos padres e eles tinham que atender a cidade a zona rural, que é muito grande e aí pediram que eu fizesse o curso para poder auxiliá-los, nesses casos. Em 1995, o Padre Geraldo Lopes de Paula,



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

conhecido como Padre Leleti, convidou-me para ser Ministro Para Testemunha Qualificada, ou seja, ministro apto a realizar casamentos e batizados. O primeiro casamento que celebrei foi o de um jovem casal da região do Rio Vermelho, deste município. Esses ofícios eu os continuo exercendo, mesmo com a passagem de vários párocos. Hoje, auxilio o Padre João Norberto Pinto, nosso pároco, pois ele tem muito serviço, sendo inclusive (o Padre João) o responsável pelo Vicariato dessa região que engloba os municípios de Silvânia, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Cristianópolis, Bonfinópolis, São Miguel do Passa Quatro e Bela Vista de Goiás.”

Nosso entrevistado

relatou alguns fatos pitorescos que aconteceram durante esses 50 anos como sacristão: “Lembro-me com saudades das viagens que eu fazia com o Padre Lancísio para a zona rural, onde o mesmo ia celebrar missas. Após as celebrações, geralmente eram servidos salgados e doces e, após um descanso, íamos caçar (naquela época não tinha tanta fiscalização como hoje); caçávamos perdizes, veados e outros animais silvestres; às vezes éramos convidados para pescar nos rios da região, era tudo muito bom. Outro momento marcante foi em 1984, quando das missões em silvânia, comandadas pelo Padre Ângelo Licatti. Mas também presenciei momentos tristes, como o falecimento do

meu amigo Padre Lancísio. Semanas antes de sua morte, fomos a uma celebração na região do Rio dos Patos. Lá chegando, o Padre disse-me que não se sentia muito bem e pediu-me para ir iniciando a celebração até chegar ao sermão, aí era para chamá-lo, pois ele fora deitar-se. Retornando a Silvânia, ele fez uma consulta com o médico Dr. Tiago, o qual recomendou repouso. Dias depois, encontrando-se em Bela Vista de Goiás, após celebrar uma missa, foi para a Casa Paroquial. Alguns fiéis achando estranho a sua demora, chamaram por ele e, como não houve resposta, arrombaram a porta e o encontraram morto, vítima de uma ataque cardíaco fulminante. Seu corpo foi trazido em cortejo até Silvânia, pelo prefeito de Bela Vista e muitos fiéis dali. Após uma missa no Aprendizado, o padre foi velado no Instituto Auxiliadora. Uma multidão acompanhou o seu sepultamento, foi um dia muito triste aquele.”

Não poderia terminar nosso bate-papo, sem saber do nosso Benedito, como foi sua estréia como

“locutor” da amplificadora da igreja matriz: “A aparelhagem de som foi adquirida em Goiânia, pelo então pároco Padre Bartolomeu Poli, em 1964. Era preciso um som potente para dar os avisos paroquiais e anunciar falecimentos. Porém não ficou só nisso. As pessoas começaram a me procurar para avisa que tinham perdido algum objeto, como bolsas, carteiras, documentos, etc. Muitas bicicletas trocadas por engano, foram para o seu dono certo, graças à amplificadora. Porém duas bicicletas minhas e duas do meu filho Ricardo, até hoje não foram encontradas. O povo de Silvânia é muito bom. Já teve dia de alguém perder uma carteira cheia de dinheiro e quem achou ir até à sacristia da igreja para devolvê-la. O que eu mais gosto de avisar na amplificadora é o início da romaria para Aparecida do Norte, as festas como a do Divino Pai Eterno, em Trindade, de São Sebastião e os avisos da Semana Santa. Todos os falecimentos são muito tristes de se anunciar. Mas alguns me tocaram profundamente, como os dos meus pais, da Dona Pequena e sua mãe Dona Armênia, do Dr. Tiago, dos padres (em especial os dos Padres Lancísio e Januário). Também é muito triste anunciar falecimentos por

causa de acidentes”.

Na última quinta-feira, dia 28, acompanhado do Padre João Norberto, o Dito compareceu no gabinete do Promotor de Justiça desta cidade, Dr. Carlos Luiz Wollf, para homologar sua rescisão trabalhista. Mas já informou que não vai parar não. Embora a saúde esteja um pouco debilitada, quer continuar servindo à comunidade em geral e aos católicos em particular. Diz-se muito agradecido pelas manifestações de carinho que recebeu nos últimos dias, principalmente no Dia da Santíssima Trindade, quando das comemorações do seu jubileu de ouro. Informa que recebeu uma carta do Padre Pedro Celestino, dizendo que essa data não poderia passar em branco. Agradece à Rádio Rio Vermelho, na pessoa do seu diretor Célio Silva, pelo espaço cedido a ele, por mais de dois anos, na Oração do Ângelus e também pelo programa especial do Giro Debate, que teve a participação por telefone dos padres Antônio Maria D’Ávila, Nilson de Farias e João Norberto. Enfim, agradece a Deus pela vida e aos seus familiares e amigos pelo apoio. Imagina! Nós é que te agradecemos, Dito.

Luzo Gonçalves dos Santos é escrivão das Fazendas Públicas e do 2 Cível, em Silvânia.



Dito ao lado do Pe. Ângelo Licatti - em visita das Missões, em 1984.



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Por que somos tão burros?

André de Leones

Colunista d'A Voz

Por que somos todos tão estúpidos? Por que, em plena “sociedade da informação”, as pessoas vivam justamente o paroxismo do desinformação, da ignorância, da imbecilidade? Por que as pessoas, por exemplo, confundem filosofia com metafísica e saem por aí dizendo cretinices como “a filosofia não serve pra nada”? As pessoas não sabem que *todas* as ciências modernas foram criadas, sim, por filósofos? Que, por exemplo, o protocolo “www”, alicerce da internet tal e qual a utilizamos cotidianamente, foi criado por Tim Berners-Lee, e que Berners-Lee se inspirou, entre outras coisas, nos estudos de um filósofo e sociólogo chamado Ted Nelson? As pessoas acham que a medicina, as engenharias, a biologia, a física e a química foram criadas por indivíduos desde aqueles dias assim, especializadíssimos? As pessoas acham que a filosofia trata apenas de coisas abstratas, sem nexos e sem conexão com a realidade imediata? As pessoas são burras? Você, leitor, é burro? Eu sou burro? O burro é burro? O que é *burro*?

Eu acho que todos somos muito burros, sim. Eu mesmo sou uma anta. O Lino, quando eu ainda estava em Silvânia, disse que eu sou um sujeito muito inteligente, mas ele que me desculpe, porque eu não sou, não. Eu sou é burro demais. Já passei por um monte de coisas e nunca aprendi nada. Li uma pá de livros e estou sempre relendo um ou outro pra ver se *gravo* alguma coisa que preste. Cometo sempre os mesmos erros. Pior do que isso: há quem me pague para cometer erros. O mundo é mesmo um globo superpovoado por gente burra, não? Mas aonde eu quero chegar?

Exatamente aqui: as pes-

soas falam o tempo todo sobre um monte de coisas, mas não fazem idéia do que estão falando. As pessoas são, em tese, animais racionais, mas agem o tempo todo de forma irracional. Mas por que isso acontece? Por que as pessoas viraram as costas para toda a tradição cultural do Ocidente? As pessoas, em geral, estiveram, em algum momento, de frente para toda a tradição cultural do Ocidente? Por que as pessoas, para usar aquele mesmo exemplo, dizem que “a filosofia não serve para nada” sem, contudo, saber, de fato, o que é filosofia? As pessoas, quando usam o termo “filosofia”, têm consciência do que estão falando? Sabem que filosofia não é só metafísica e abstrações e masturbação mental, mas também estética, lógica, epistemologia, ontologia (não, eu não escrevi “odontologia”, eu escrevi “ontologia”) e um monte de outras coisas? Voltando novamente ao ponto: por que isso acontece? Eu digo que isso acontece por culpa da escola.

Todo mundo, ou quase todo mundo, passa anos e anos na escola estudando coisas como história, geografia, álgebra e trigonometria, mas ninguém sabe para quê. Um engraçadinho poderia dizer: Para passar no vestibular. Não é pouca coisa, está certo, mas e daí? Existe algum significado real em entender as causas e conseqüências da Revolução Francesa? Existe algum significado real em saber calcular uma hipotenusa? Existe algum significado real em saber desenhar a fórmula estrutural do ácido sulfúrico? Você, professor de física, pergunte ao seu aluno do primeiro ano: Por que estudar o movimento retilíneo uniformemente variado? Você, professor de literatura, pergunte ao seu aluno do terceiro ano: Por que estudar a Geração de 45? E não aceite como resposta qualquer coisa associada a

passar no vestibular. Pergunte pelo significado real (se é que existe algum) de cada uma dessas coisas. E, afinal, quando confrontado com aquele silêncio sepulcral, pergunte a si mesmo, professor: O que eu estou fazendo aqui? Por que eu estou aqui?!

Eu penso que a forma como os jovens são educados é errada. A maneira como conteúdos e conceitos são transmitidos é errada. O modo como procuram criar cidadãos conscientes é errado porque os educadores muitas vezes não são cidadãos conscientes. O que acontece, então? E qual seria a “maneira correta”? O que acontece é que o estudante conclui o ensino médio, mas é incapaz de formular um raciocínio completo e coerente. O que acontece é que muitos professores são incapazes de formular raciocínios completos e coerentes. O que acontece é que o professor de exatas despreza as humanidades porque não enxerga nelas qualquer “funcionalidade”, qualquer “valor prático”. O que acontece é que o professor de humanidades despreza as exatas porque nunca conseguiu calcular aquela maldita hipotenusa. O que acontece é que ninguém sabe nada sobre coisa alguma.

Os alunos não aprenderão enquanto não houver uma reforma ou mesmo uma revolução no ensino. Os alunos não aprenderão enquanto os educadores não compreenderem que têm de ser mais flexíveis. Os alunos não aprenderão enquanto os educadores não se adequarem a eles, porque, sim, é o sistema que precisa se adequar aos estudantes, não o contrário. Como fazer um adolescente entender e obedecer a uma disciplina, para os padrões dele, desgraçadamente rígida? Como pretender que um adolescente “fique quieto e aprenda” quando o que é ensinado, da forma como é en-

sinado, simplesmente não o interessa? Como pretender que um adolescente “fique quieto e aprenda” quando ele sequer pode escolher as disciplinas que mais lhe interessam? Com a desculpa de oferecer uma “formação ampla” aos estudantes, acabam oferecendo uma formação nula. Como pretender que um adolescente “fique quieto e aprenda”, por exemplo, geografia quando, no fim das contas, nem o professor de geografia compreende o que é que está ensinando e por quê?

O que temos hoje no sistema educacional em todo o mundo é uma cadeia de erros que perpetua a burrice, a apatia, o desinteresse, uma cadeia de erros que forma profissionais especializadíssimos, mas *inacreditavelmente* despreparados, uma cadeia de erros que está relegando ao abismo toda uma tradição cultural porque as pessoas não pensam mais, as pessoas não raciocinam mais, as pessoas não têm mais bases para pensar e para raciocinar, não têm mais bases para se situarem historicamente, filosoficamen-

te. Como uma pessoa acéfala, amante das novelas e séries globais toscas que, não, não abordam a realidade cotidiana, mas uma idealização cretina da mesma, como uma pessoa assim pode ter subsídios para, por exemplo, apreciar a contento um material riquíssimo como a adaptação de *A Pedra do Reino*, na mesma Globo?

As pessoas vivem dispersas no vácuo, girando e girando pela eternidade afora, sem qualquer referência, divorciadas dos outros e de si mesmas, divorciadas até mesmo de Deus, posto que a idéia de Deus, como defende Baudrillard, perdeu-se em razão de simulacros e de rituais vazios, perdeu-se nos vãos da burocracia das religiões. No fundo, além de burros, somos todos ateus. E, não, as coisas não vão melhorar.

André de Leones,
orgulhosamente para o
Jornal A VOZ.

André de Leones é escritor,
colunista da Voz e mantém o blog
canissapiens.wordpress.com.

Supermercados RIO VERMELHO 1 e 2
Muito mais por menos.

Festival de prêmios Supermercado Rio Vermelho 1 e 2, pra você que gosta de comprar, economizar e ganhar prêmios. A cada compra exija seu cupom, você estará concorrendo a um DVD, uma televisão de 20", uma batedeira, super-prêmios em compras e uma moto feminina Web Zero km. E o Supermercado Rio Vermelho 1 e 2 vende pelo convênio com a Central, no cartão de crédito e também com 50 dias no cheque. Então não perca tempo, faça suas compras no Supermercado Rio Vermelho 1 e 2, faça economia e concorra a muitos prêmios. Não se esqueça, compre, exija seu cupom e boa sorte.

3332-1700 - 3332-2318

Meu querido Português!

iva_pessoa@yahoo.com.br

Mas ou mais, há, à ou a - eis a questão!

Iva Dinorah Pessoa
Especial para A Voz

Outro dia estava dando uma fuçada no Orkut dos outros – sim, porque não tem nada melhor do que ficar futricando na página dos outros, vendo quem está interessado em quem, quem está descartando quem... pois bem, estava euzinha, assim meio de bobeira, quando chegou um colega professor e começou a reclamar da linguagem usada pela galera mais jovem de hoje, principalmente na internet. “Estão acabando com o nosso Português!” – ele me disse. Como se isso fosse possível! Não quis polemizar. Ninguém acaba com uma língua, assim

como ninguém detém o avanço das mudanças culturais que brotam no meio da sociedade. Pensei comigo mesma: “você vai arrancar os cabelos, meu caro, e a moçada vai continuar escrevendo desse jeito”. Isso é ruim? Isso é bom? Bem, qualquer juízo de valor a essa altura da balada, além de inútil, é precipitada.

Quem sou eu pra querer mudar a cabeça das pessoas (não consigo isso nem comigo mesma, *tadinha* de mim!), mas tem algumas *cositas* que a gente pode fazer pra melhorar nossa forma de expressão e facilitar a vida de quem lê o que colocamos ao mundo.

For example: quando você quer dizer de algo que aconte-

ceu, usa a forma *há*, e nunca *á*, ou *a*. Então fica assim: Estou tentando falar com você *há* dias. Estive na sua casa *há* dois dias. Falei com ele agora *há* pouco. E assim por diante. Quando se tratar de tempo futuro, aí só se usará o *a*, sem adereços, como em: Viajo daqui a dez dias. Daqui a cem anos, ninguém se lembrará de mim.

E quando se trata de distância? Ah! *Darling*, costumam inventar muita coisa nesses casos. Inclusive tem um terrível “trevo à 100 metros” que ninguém merece! Quando se tratar de distância também, é o *a* sozinho, sem frescuras: Trevo a 200 metros Parada obrigatória a 2 quilômetros –

assim mesmo, simples, básico. Ah! Aproveitando o gancho do “2 quilômetros”, a palavra quilômetro se escreve com *qu*, embora a abreviatura seja *km*. Também o restaurante politicamente correto servirá comida *a quilo*, nunca à kilo (que horror! Chego a ficar com náuseas!).

Outra confusão que noto já se estabeleceu – e essa é difícil de vencer – é quanto ao uso de *mas/mais*. O *mas* é conjunção adversativa e como tal liga orações que expressam idéia de oposição. Ele me ama, *mas* mesmo assim me deixou (Oh! Dor!) Já o *mais* é advérbio de quantidade, e dessa forma se liga a adjetivos, verbos ou outros advérbios. Hoje acordei

mais triste que o normal. Preciso encontrar alguém o *mais* rapidamente possível. Eu o amei *mais* que ele a mim (Oh! Essas frases são meros exemplos, ok?).

A confusão entre essas duas palavrinhas decorre de uma tendência que há na linguagem oral de ditongação dos vocábulos terminados em /es/ (mês vira *meis*), /us/ (luz, se torna *luis*), /os/ (pôs fica sendo *pois*) e /as/ *mas* vira *mais*. Na hora de falar, tudo bem, mas na hora de escrever, cuidado! Não custa nada ter um pouco de atenção, ok?

Iva Dinorah Pessoa é professora de Português no interior do Acre e consultora de modas.

Silvaniense volta ao Timor Leste para projeto educacional

Depois de dois anos trabalhando no Timor Leste, onde participou de projeto de educação popular marista, Geraldinho Costa voltou ao Brasil e esteve em Silvânia na semana passada. Veio rever os amigos, matar a saudade e contar um pouco de sua experiência naquele país. O Timor é um país do sudeste da Ásia, colonizado por Portugal entre 1511 e 1975 e depois pela Indonésia até 1999, portanto, com todas as marcas de uma longa submissão forçada, mas também, de acordo com o próprio Geraldo, com uma bonita consciência de uma independência conquistada a duras penas, o que inclui até um trágico genocídio ocorrido em 1999. O país traz ainda as marcas daquela destruição, em toda parte e a pobreza é de cortar o coração. Falta praticamente tudo e ainda sobra incerteza, violência, guerra. Por tudo isso, esse foi um período, segundo ele, muito fértil em aprendizado. Geraldinho este-

ve trabalhando com formação de professores e também trabalhou voluntariamente com crianças carentes. Como lá poucos falam o português, que é o idioma oficial, acabou tendo de aprender também o tétum, idioma franco falado pela maioria e que é co-oficial, junto com o português. Por essas e outras, não foi um trabalho fácil. Além de as condições sociais no Timor serem difíceis, o país ainda passa por uma guerra civil violenta. Por isso, houve momentos de muita tensão e dos seis professores que formavam o grupo que saiu do Brasil, apenas dois ficaram até o fim.

De volta ao país, a intenção de Geraldinho era fixar residência em Belo Horizonte, onde iria trabalhar com crianças de rua. Antes disso, porém, recebeu convite da Coroa Britânica para se submeter a um processo de seleção no qual foi aprovado e agora vai gerenciar um projeto no qual trabalhará com professores, de volta ao Timor. Tra-

ta-se de um projeto amplo, que a Real Coroa Britânica mantém em vários países do mundo. Antes de retornar ao Timor, Geraldinho passará uma temporada em Londres, onde se familiarizará com as propostas do novo projeto.

Em Silvânia, Geraldinho pôde rever amigos e se emocionar com as demonstrações de carinho de todos. A esse respeito, fez questão de dizer: “Eu sempre me senti muito à vontade desde que cheguei em Silvânia há 12 anos atrás por causa da acolhida calorosa e espontânea das pessoas. Mas vindo agora após dois anos fora do Brasil e aqui, fiquei realmente surpreso e comovido com tantas demonstrações sinceras de bem querer de tanta gente.

Gostar de gente bondosa é muito fácil, mas gostar e querer bem a um homem tão limitado e cheio de graves defeitos como eu é algo que demonstra a capacidade de dar afeto e o coração puro e grande da gen-



Geraldinho Costa, de volta ao Timor Leste.

te de Silvânia. Em poucos dias aqui não dei conta de atender a tantos convites para almoçar e jantar e esses pequenos “nadas” são muito significativos para mim. Saio daqui com o coração realmente aquecido e gostaria de dizer: muito obrigado aos amigos por relevarem meus defeitos, meu temperamento difícil e assim mesmo, como sou, me acolherem em suas casas e corações. Eu tenho lembranças bonitas des-

ses dez anos de Silvânia, mas o doce e fraterno convívio dessa última semana, foi muito gostoso e fica gravado em mim animando-me a seguir acreditando que o afeto e amizade são o cimento de tudo nessa vida. Colocar o coração inteiro em tudo o que se faz, privilegiar as pessoas e os relacionamentos sobre as coisas, foram as lições mais bonitas que Silvânia me ensinou. Muito agradecido, de coração!”

Palestra do Dr. Augusto Cury em Luziânia

“Enquanto o mundo se curva diante dos grandes, do dinheiro, da tecnologia, eu me curvo frente aos mestres – Professores – parcela mais importante na tarefa de educar”. Assim Dr. Augusto Cury começou a sua conversa com dezenas de professores, incluindo um pequeno grupo do Instituto Auxiliadora, Geraldo Napoleão e Ginásio Anchieta que prontamente aderiu investir presença nesse empreendimento único e que aconteceu na cidade de Luziânia.

Cito alguns pontos da importante e comprometedoras atuação dos professores na missão de educar abordadas por ele:

“É importante para um educador, saber onde e como nasce o pensamento... saber quem somos e que por trás de um aluno que por palavras ou atitudes fere, há uma pessoa ferida.

A nossa missão é formar pensadores e não repetidores da história. Para isso, cada ser humano foi chamado à Vida! Somo filhos do Criador que não se repete em sua obra.

Um teste rápido, diz ele.

Quem de vocês acorda cansado, muitas vezes irritado?

Quem sofre de dores musculares, dores de cabeça, insônia ou sono demais? Todos levantaram as mãos. É assustadora a resposta. Estamos sendo vítimas de uma nova síndrome: Pensamos em demasia! Pensar demais, meus queridos colegas, é um desastre para a qualidade de vida!

Somos dominados pelo excesso de informações. Arquivamos pensamentos perturbadores... sofremos por antecipação... Tudo sem que nosso Eu tenha o controle frente a situações de rejeição, perdas, conflitos reais. A causa está em nossa memória que possui uma janela “Killer” que bloqueia,

assassina nossa capacidade de assumir o controle de nossa própria vida.

Como ajudar o nosso aluno, que sofre a mesma situação?

Educar é tarefa muito complexa. Uma reação agressiva nossa pode matar uma vida que está começando a desabrochar.

Meus queridos educadores, não basta ser bons professores, é preciso se tornar Professores Fascinantes!

Prezado leitor, aqui está o grupo de Silvânia que investiu tempo e custos para ouvir uma palestra que se levada a sério, pode mudar o rumo da vida de um professor.

Mas qual é mesmo o segredo para se tornar um Professor fascinante segundo Dr. Augusto Cury? Você quer saber mesmo?

“O Professor Fascinante sabe da complexidade do ser humano...”

É capaz de fazer a oração do sábio frente às agressões e conflitos da vida e da missão. A Oração do SILÊNCIO!

Aprende a não viver debaixo da ditadura das respostas. Isto é, não dá respostas prontas. Incentiva o gosto pelo estudo, pela pesquisa, pela descoberta. Educa para pensar! Quem pensa inventa, cria!

Não se coloca entre os que “não levam desaforo para casa”. Está entre os que desenvolvem a arte do silêncio como resposta. Aliás, assim já fez e viveu o Mestre dos Mestres: Jesus!

Trabalha sua capacidade de pensar e não se deixa dominar pela SPA – Síndrome do Pensamento Acelerado – que gera irritabilidade, ansiedade, alienação e tira o gosto de ensinar e de aprender.

O Professor fascinante sabe que é preciso encantar os seus alunos, surpreendê-los. Rompe a

estrutura da rotina, liberta a criatividade.

O professor fascinante, como o Professor bom, não usa a memória como um banco de dados, pois sabe que a lembrança pura não existe e que o conhecimento não é lógico.

Compreende o mundo da mente humana. Trabalha com a criatividade que vai além do banco da memória. Passa pela sensibilidade, observação, gosto pelo belo, a intuição. Sabe que a inteligência é multifocal. Estimula a arte de pensar.

Nossas correções não expandem a capacidade de pensar, de surpreender, de criar.

O Professor fascinante abraça quem erra.

O professor bom prepara para o sucesso. Prepara o prato do conhecimento para alunos sem apetite.

O Professor fascinante prepara para a Vida, e vida tem fracasso. Sábios sabem que erram. Prepara o prato do conhecimento estimulando a arte da dúvida, da crítica. Leva o aluno a um estresse sadio...

Vivemos a maior crise na educação. Não estamos formando pensadores – pessoas apaixonadas pela vida, capazes de pensar antes de reagir, de mergulhar dentro de si mesmos, de se encantar pelo espetáculo imperdível da vida!

Professores, é preciso encantar os alunos. Vocês são encantados?

Por que o aluno não tem prazer em aprender? Está dominado pela SPA. Os jovens deixaram de questionar... Querem mais para sentir menos... Nossa espécie está se entristecendo.

É preciso incentivá-lo no treino a contemplar o belo, a noite estrelada, um amanhecer. Aprender a desfrutar dos peque-

nos momentos, pequenas coisas. Não podemos ser carrascos de nós mesmos. Ávidos em aprender e lentos em ensinar... Ouvir mais o próprio corpo... escutar a voz de dentro, andar na contramão do sistema que cobra e sufoca...

Mexemos na caixa preta de nossa mente. Não investimos na única empresa que não pode falir: a VIDA!

Sonhe... Treine uma relação íntima com Deus, gastando tempo com o que o dinheiro não paga.

Lembre-se: Toda escolha tem perdas... Precisamos mudar para melhor... Vencer a neurose de ser perfeito. Sabedoria não é negar, mas assumir a nossa pequenez. Falhas, quem não as tem?

Cuidado com as janelas “Killers”!

É preciso abraçar os alunos fracos, difíceis...

Não se deleta o que foi arquivado no inconsciente, como no computador. Mas podemos reeditar as experiências que estão no Inconsciente.

Ensine às crianças:

Cada ser humano foi criado para ser autor e ator da própria história.

Como reeditar o filme do Inconsciente?

Pela Crítica, pela Dúvida (duvide de que você não é capaz), reescreva a própria histó-

ria sem gravitar na janela dos outros. Cirurgia plástica do cérebro não se faz!

O que determina minha beleza não é o que tenho, o que compro, o que como ou deixo de comer. No Brasil mais de 1.800 mulheres sofrendo de anorexia, bulimia, dominadas pela ditadura da beleza. Cuidado! . O que determina a minha beleza é o que escrevo no meu Inconsciente.

BELEZA ESTÁ NOS OLHOS DE QUEM VÊ”!

* * *

Dr. Augusto Cury tem razão. A BELEZA ESTÁ NOS OLHOS DE QUEM VÊ”!

Queridos companheiros de caminhada, vamos buscar dentro de nós o fascínio pela VIDA, por JESUS CRISTO – o Mestre dos mestres - para tornar-nos professores fascinantes, e este mundo será melhor de se viver e o amor, a paz, voltarão a habitar o coração humano.

Com amor, o grupo que participou desta importante e séria palestra:

Ir. Ana Maria R. Fernandes
Professores

Instituto: Andréa, Cidinha, Cristiane, Neide, Oleida, Paulo Alexandre e como pai: Valdeci.

Geraldo Napoleão: Márcia, Lucineide, Marísia.

Ginásio Anchieta: Renildes.

Escola Americano do Brasil: Cristiane.



 **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

 **ORCOM**

CONTABILIDADE

3332-1168

Rua Cel. Vicente Miguel, 1.902 - Centro - Silvânia - Goiás

 **MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**

3332-1545 - 3332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

@Correio Eletrônico

Página 13 * Silvânia, junho de 2007



Dr. Geraldo, ao lado da namorada Cristiane.

PRÊMIO BRASIL DE MEDICINA

No último dia 21 de abril, o médico Dr. Geraldo Luiz Santana (foto acima) viveu momento de pura alegria e comemoração na chamada "Noite do Oscar da Medicina". Realizada no Salão Comandatuba do Hotel Transamérica, de São Paulo, a 8ª edição do Prêmio Brasil de Medicina, reuniu, em cerimônia de gala, cerca de 200 profissionais de diversas especialidades médicas e regiões do Brasil. Dr. Geraldo, juntamente com os médicos goianos Dr. Gilson Leite Sampaio, Dr. Gustavo Murilo do N. G. Pereira e Dr. Ricardo Antônio Pereira, foi agraciado com a entrega de certificado e troféu. O "Prêmio Brasil de Medicina" busca o reconhecimento de profissionais que se tornaram referências na medicina. Para se chegar a estes profissionais, foram levados em consideração os critérios éticos, profissionais, competência, responsabilidade social e

excelência. Segundo Dr. Geraldo, "ter sido escolhido e homenageado pela equipe organizadora do Prêmio Brasil de Medicina, foi o mesmo que ter reconhecido todo o trabalho que venho desenvolvendo ao longo de minha carreira.

DOAÇÃO

O Hemocentro de Goiás lançou a campanha *A Doação é Para Todos*. A meta é conseguir mais doações de sangue e garantir estoque que atenda às necessidades do aumento da demanda previsto para as férias do mês de julho. O objetivo é coletar sangue de personalidades como dirigentes de entidades públicas, privadas e filantrópicas, além de jogadores de futebol, mostrando que a doação voluntária pode e deve ser feita pelos mais diversos segmentos da sociedade. O número de doações costuma ser reduzido em épocas como as férias de julho, justamente quando

Márcia Sousa

também a equipe do Hemocentro preocupa-se em manter um estoque regulador maior, por causa do aumento de festas e viagens e, conseqüentemente, da possibilidade de aumentar também o número de feridos em acidentes. Para doar sangue, é preciso sentir-se bem, com saúde; ter entre 18 e 65 anos de idade; pesar mais de 50 kg; e apresentar documento de identidade com foto, válido em território nacional.

POSTO DE ATENDIMENTO

A agência da Caixa Econômica Federal de Silvânia abriu um novo posto de atendimento bancário na cidade. A informação é do gerente da agência Carlos Pereira de Faria. O posto de atendimento que vai receber depósitos, pagamento em geral, saques e outras transações bancárias está aberto desde o dia 25 de junho, e está funcionando na Loja Kanedo Materiais para Construção, na Avenida Dom Bosco. O novo local de atendimento vai beneficiar moradores do Park Residencial Anchieta, Bairro Leonides Cotrim, Bairro Nossa Senhora de Fátima e Bairro Maria de Lourdes.

PRÉ CANDIDATO

O diretório do PMDB de Silvânia apresentou o vereador Bolivar Fernandes de Paula como seu pré-candidato a prefeito nas eleições de outubro do próximo ano. Ele confirmou durante entrevista ao programa O Giro da Notícia, da Rádio Rio Vermelho, que deixou

o PP e já filiou-se ao PMDB. O presidente do diretório do partido em Silvânia, Amarildo Manoel da Silva, adiantou que o nome de Bolivar Fernandes de Paula une o PMDB em torno de uma candidatura própria a prefeitura do município. Bolivar cumpre seu primeiro mandato na câmara de vereadores. Ele foi eleito pelo PL transferindo-se posteriormente para o PP e agora para o PMDB.

MORTE

Um acidente na rodovia Silvânia/região do Rio dos Bois ocorrido no início da noite do dia 24 de junho, domingo, provocou a morte de Teodoro Soares Neto. Ele retornava para Silvânia quando capotou seu veículo, um Fiat Estrada. No capotamento seu corpo foi arremessado para fora do veículo e ele teve morte instantânea. Teodoro Soares Neto trabalhava no viveiro de mudas da prefeitura de Silvânia e era irmão da secretária particular do prefeito de Silvânia Márcia Helena Soares.


JUVENTUDE

Dos 50,5 milhões de jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, 9,5 milhões estão fora da escola e desempregados. Desses, 4,5 milhões sequer concluíram o ensino fundamental. As informações são do Secretário Nacional de Juventude, Beto Cury. "É preciso uma ação forte e intensa por parte do poder público para assegurar a inclusão desses

jovens". Segundo ele, o governo investe atualmente R\$ 1 bilhão em programas direcionados especificamente aos jovens, sem contar os investimentos no Programa Universidade para Todos (ProUni) e em outras ações que também atendem os jovens, como para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e combate às drogas. Ele lembrou que uma proposta de unificação de programas está sendo estudada, o que isso deve resultar no aumento do investimento para esses programas. Para o secretário, é preciso fazer com que todas as políticas setoriais do governo tenham também um olhar para a juventude.

SESSÕES ITINERANTES

O presidente da câmara de vereadores de Silvânia, Cleto Gonçalves, tenta tirar o poder legislativo do prédio da câmara. Ele está realizando sessões itinerantes em regiões da zona rural do município e pretende fazer o mesmo em bairros da zona urbana. Neste sentido a câmara já esteve com uma sessão ordinária no povoado do Cruzeiro do Bom Jardim e no Centro Comunitário de João de Deus. Segundo Cleto Gonçalves, nestas sessões itinerantes os moradores de cada região podem apresentar aos vereadores reivindicações. Outras regiões da zona rural devem receber as sessões itinerantes em breve o mesmo acontecendo com os bairros de Silvânia.



OURO VERDE S/A

Av. Dom Bosco, Qd. 2 Lt. 374 - Park Anchieta
Silvânia - Goiás
CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1971
Fax: (62) 3332-1947

**Reencarnação,
vida após a morte,
mediunidade...**

*Ouçá o programa Momento Espírita
e conheça as explicações do Espiritismo
para estas e outras questões.*

Rádio Vida FM, 89,7, toda segunda às 12h.



**FARMÁCIA
REDE UNIÃO**
Unidos pela sua Saúde

Aferimos pressão arterial e glicose

Aberta de Segunda a Sábado das 7h30min às 22h
Aos Domingos das 8 às 13h

Tele-entrega (62) 3332-3226

Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01 B. Nº Sra. de Fátima

Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente questiona decisão da Câmara

A Câmara de Vereadores, que havia aprovado, numa audiência pública na semana passada, dia 18 de junho, o Projeto de Lei do Executivo Municipal com as propostas do **Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**, volta atrás em decisão e altera dois importantes mecanismos, acatando duas emendas do Vereador Fábio André, contrárias à vontade das Entidades da Sociedade Civil e Órgãos Públicos que atuam na área da infância e juventude no Município. O Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente concedeu a seguinte entrevista, em que explica o que aconteceu.

A Voz - Qual foi a surpresa do CMDCA com a decisão da Câmara Municipal?

FERNANDO VANUCCE NOGUEIRA - Numa semana a Câmara de Vereadores ouviu a comunidade, pôe o assunto em discussão, o CMDCA tem a oportunidade de justificar as mudanças propostas, os representantes das entidades e de órgãos públicos presentes declaram seu apoio ao Projeto de Lei e os vereadores aprovam o documento. Na outra semana, porém, a Câmara de Vereadores, acata duas emendas propostas pelo vereador Fábio André, justamente emendas que já tinham sido derrubadas na semana anterior, o que nos causa estranheza ainda maior. O vereador

Fábio André não esteve presente na sessão do dia 18 de junho, não participou dos debates, nem ouviu os argumentos da comunidade presente e, mesmo assim, contrariou a vontade do Fórum DCA.

A Voz - O que o CMDCA propunha de importante quanto ao Conselho Tutelar?

FERNANDO - Cumprir a lei que diz que o Conselho Tutelar será escolhido pela comunidade, e não eleito no sentido que ocorre com vereadores e prefeitos. O processo de escolha proposto pelo Fórum DCA, e que acontece em outros tantos municípios no País, que, responsabilmente, aperfeiçoaram suas leis para melhorar o funcionamento de seus Conselhos Tutelares, previa a formação de um Colégio Eleitoral que garantisse a representação de 50% do meio rural e 50% do meio urbano. Exigir que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente, estejam aptos física e psicologicamente para o desempenho do cargo e tenham experiência de 01 ano na área da criança e do adolescente, além de realizar uma prova de conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Voz - O que seria o Colégio Eleitoral?

FERNANDO - É um conjunto de entidades da sociedade civil organizada e de outras formas de expressão das organizações comunitárias que se re-

únem, em mais de 70, cada uma representando em média 50 outras pessoas, para escolher os membros do Conselho Tutelar. Sobre a competência e representatividade deste Colégio Eleitoral, como dizer que as Entidades do Município que atuam na área da infância e juventude, ou que representam as comunidades do meio rural não tem competência e conhecimento para bem escolher entre os candidatos àqueles melhores qualificados? É um erro usar este argumento!

A Voz - Como seria a escolha feita por um Colégio Eleitoral?

FERNANDO - Este Colégio Eleitoral é quem escolheria os 05 conselheiros melhores qualificados e com vocação para a causa pública. Para isso, os representantes indicados pelas organizações comunitárias teriam direito a 01 voto em 05 candidatos de uma vez. Ou seja: seriam escolhidos os melhores qualificados para comporem juntos o Conselho Tutelar. Isso evitaria preferências pessoais ou acordos interesseiros. Se, em tese, eu voto num candidato de minha preferência, mas preciso votar também em outros quatro, automaticamente neutralizo a preferência anterior. Desta forma, ao invés de que os candidatos se preocupassem em fazer "campanha política", eles se preocupariam em se qualificar profissionalmente

para bem desempenhar sua função.

A Voz - O que motivou o Fórum DCA a exigir experiência dos candidatos?

FERNANDO - Em todas as principais áreas da infância e juventude, além de qualificação profissional, se exige experiência. Por que não exigir experiência daquele que se candidata ao cargo de Conselheiro Tutelar? Para isso, inclusive, a exigência feita não era de experiência profissional remunerada, comprovada em carteira de trabalho: bastava ter sido voluntário em qualquer tipo de trabalho social, religioso, pastoral, de saúde, esportivo, artístico-cultural, etc, desde que na área da infância e juventude. O importante, no entanto, é que tivesse experiência.

A Voz - Não tendo mais a exigência de experiência na área da infância e juventude, qual o risco para o Conselho Tutelar?

FERNANDO - Risco de o candidato ver só a possibilidade de emprego sem se identificar com a situação da família, da criança, do adolescente, da escola, etc. Risco de tratar as questões de violação de direitos sem bom-senso, sem escutar com o ouvido da experiência (sensibilidade de quem conhece) o que a família e a criança estão dizendo. Risco de desautorizar a escola ou o professor de exigir disciplina, respeito e responsabilidade

dos alunos. E, por outro lado, risco de não se atentar a indícios e informações importantes que demonstram que criança e adolescente estejam sendo vítimas de maus-tratos ou abuso, e que, por este motivo, deixe de atendê-los na sua imediata proteção e socorro.

A Voz - Ainda sobre o processo de escolha dos Conselheiros Tutelares, qual a base legal para a proposta de formação de um Colégio Eleitoral?

FERNANDO - O art.204 da Constituição Federal, que combinado com o art.227, §7º da mesma Carta, estabelece como diretriz de todas as ações governamentais na área da infância e juventude, a "participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis". Portanto, que não se justifique que a proposta do Projeto de Lei é antidemocrática e inconstitucional, porque não é.

A Voz - O que as entidades pretendiam evitar com essa forma de escolha feita por um Colégio Eleitoral dos Conselheiros Tutelares?

FERNANDO - A interferência arbitrária e interesseira de terceiros, que com objetivos político-eleitorais se aproveitariam da função de Conselheiro Tutelar e do poder legal do órgão para agir ou se omitir de acordo com as

Sorvetes de qualidade



KI FRIO

3332-1699 SORVETES

Em breve com uma nova opção:
Self-service por quilo.

Ki Frio, a sua sorveteria com 27 anos de tradição!

PraçaAmericano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

FM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

"DE TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO"

Sua maior loja de materiais para construção da Região!

Televentas FM

3332-1400

PraçaAmericano do Brasil, 12 - Centro - Silvânia-GO

CENTER • CÓPIAS DE CHAVES • SERVIÇOS DE CHAVEIRO

• FOTOCÓPIAS (XEROX) • ENCADERNAÇÃO

CÓPIAS

Serviços de Chaveiro

24H

☎ 9158-6730

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 02 - Centro - Silvânia-GO

conveniências, esquecendo-se de suas obrigações legais. Evitar que o exercício da função se desviasse do objetivo principal que é agir em nome da sociedade pelo cumprimento do Estatuto. O problema não está no Estatuto ou no Conselho Tutelar, mas sim na forma como muito se trabalha em nome do Conselho Tutelar.

A Voz - O vereador Fábio André apresentou as emendas. Como se comportaram os demais vereadores em relação às propostas do Fórum DCA?

FERNANDO - Voltaram atrás na decisão tomada diante da comunidade no dia 18 de junho e rejeitaram a formação do Colégio Eleitoral e da exigên-

cia de experiência mínima do candidato a Conselheiro Tutelar. Por isso, em vista do atraso, publicamos o Edital com base na Lei Municipal nº. 1.095, que não faz sequer exigência de que os candidatos sejam alfabetizados, o que é difícil acreditar se o trabalho exige leitura de lei, interpretação, relatórios, ofícios, etc. Quem sabe daqui a 3 anos conseguimos avançar em nossa lei?

A Voz - O que explica a decisão da Câmara de Vereadores ter mudado de opinião em uma semana?

FERNANDO - Acreditamos que possa ter havido um equívoco na compreensão dos senhores vereadores e que a Câmara consiga reverter a situação desfa-

vorável que se criou para a comunidade, alinhando-se novamente às propostas do Fórum Municipal DCA, como muito acertadamente o fez na primeira sessão no dia 18 de junho. Se o grande desafio do legislativo é a participação da comunidade nos processos decisórios de interesse público, que a Câmara de Vereadores respeite o segmento comunitário que com 38 representantes de entidades e órgãos públicos participou de todo o processo de construção e defesa do Projeto de Lei que dispõe sobre a causa da infância e da juventude. Ou se dirá, infelizmente, que a participação que se espera da comunidade é meramente simbólica.

CONSELHO TUTELAR

CMDCA PUBLICA EDITAL PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

Interessados deverão se inscrever na sede do Conselho Tutelar, na Avenida Mário Ferreira, nº. 207, Centro, Silvânia, no período de 29 de junho a 30 de julho de 2007. O Edital pode ser encontrado na Prefeitura Municipal, no Fórum Municipal, no Conselho Tutelar e na Rádio Rio Vermelho.

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás



SUPERMERCADO IDEAL

DE TUDO PELO MENOR PREÇO

Pra aquecer as suas noites de inverno, nada melhor que um bom vinho, que você encontra no **Ideal**, sempre com os melhores preços. E pra acalmar a criançada nessas férias, o **Ideal** tem uma sessão de brinquedos com várias opções, para todos os bolsos, e você ainda pode comprar todos os ingredientes pra preparar aquele lanche saboroso e sossegar o apetite de leão da meninada. Venha para o **Supermercado Ideal** maior variedade e os preços mais baixos.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO 3332-1478

RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO 3335-1576

Feira do Território Rural Estrada de Ferro

Local: Vianópolis-Goiás
Período: 20 à 22 de julho de 2007

O Conselho Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável é uma associação, composta por entidades públicas e privadas de 14 (quatorze) municípios do Território Rural Estrada de Ferro, afins à agricultura familiar, a qual se atribui discutir, propor e implementar ações que cumpram a finalidade do Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF e do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Territórios Rurais - PRONAT do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA.

MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DO TERRITÓRIO RURAL ESTRADA DE FERRO		
Bela Vista de Goiás	Leopoldo de Bulhões	São Miguel do Passo Quatro
Bomfim de Goiás	Orizânia	Silvânia
Caldazinha	Palmelo	Uruaçu
Cristianópolis	Rios de São	Vianópolis
Gamafeira de Goiás	Santa Cruz de Goiás	

POPULAÇÃO		PROPRIEDADES RURAIS	
Rural: 56.735 (39,56%)		Total: 10.994	
Urbana: 86.680 (60,44%)		Agricultura Familiar: 8.823 (80,6%)	
Total: 143.415 (100%)			

FINALIDADES
O fortalecimento da agricultura familiar;
A promoção de modelos produtivos e de comércio na perspectiva da economia solidária;
A promoção e o fortalecimento das organizações sociais do campo;
A defesa, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
O desenvolvimento econômico e social do território e o combate à pobreza no campo;
A promoção dos direitos da criança e do adolescente;
A promoção da educação do campo;
A promoção da ética da paz, da cidadania, dos direitos humanos da democracia e de outros valores universais.



LINHAS DE AÇÃO
Biomercado de Leite
Cooperativismo
Apicultura
Avicultura
Meio Ambiente
Comercialização e Marketing

PROJETOS
Educação do Campo - CENTAF
Centro de Desenvolvimento Sustentado do Território
Arranjo Produtivo Lático

NA FEIRA DO TERRITÓRIO RURAL ESTRADA DE FERRO você vai encontrar artesanatos trançados com palha de milho, peças confeccionadas com sementes oriundas do cerrado, como também as tradicionais cochas tecidas no tear. Com uma consciência ecológica nossos artesões desenvolvem trabalhos com itens recicláveis visando a preservação do nosso cerrado.



Visitante a feira você terá oportunidade de Saborear deliciosos produtos da Fazenda



CONHEÇA os PRODUTOS da AGRICULTURA FAMILIAR

Participe da Feira do Território Rural Estrada de Ferro

Realização:



Apoio:



União Brasileira de Educação e Cultura



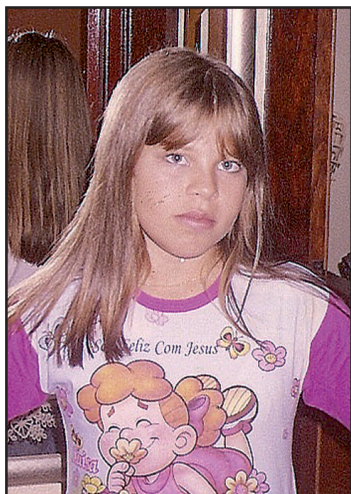
Prefeituras Municipais do Território Rural Estrada de Ferro



A Voz sociedade

Página 16 * Silvânia, junho de 2007

Izelda & Zaher



BELEZA PRIMAVERIL

Com um pé na adolescência e dona de uma beleza ímpar, **Brenda Maria de Castro Costa** completou 13 primaveras no último dia 9 de junho, para alegria dos pais **Hilda Auxiliadora de Castro** e **Márcio Costa**. Ela embeleza, ou melhor estuda no Instituto Auxiliadora, onde cursa o 8º ano.



ANJO DOS ANJOS

Ela faz jus ao sobrenome, pois com carinho de anjo, **Bruna dos Anjos Castro Costa** acaba de completar 10 anos, para alegria dos pais **Márcio Costa** e **Hilda Auxiliadora de Castro**. Ela estuda no Instituto Auxiliadora, onde cursa a 5ª série.

SUPER GAROTO

Ele é apaixonado por super heróis, em especial *Homem Aranha* e *Batmam*. Então no dia 4 de junho recebeu um super bolo, para comemorar seu 4º aniversário ao lado da sua mãe **Adriana Gonçalves**, e claro da super-avó-coruja, **Dona Almenda** e do avô **Seo José Manoel**.

Super-Bat-Parabéns para o **José Marcelo**, que puxou do pai, **Marcelo Batista**, o gosto pelos heróis dos quadrinhos.



CULTURA

Ele é diretor da Biblioteca Nacional, em Brasília. **Antônio Miranda** esteve visitando Silvânia, onde participou do lançamento do livro *Safra Quebrada*, de seu amigo **Salomão Sousa**. Professor universitário, **Antônio Miranda** já morou em mais de 50 países e demonstrou vasta cultura - tanto participando do Giro Debate, na Rio Vermelho, quanto no Encontro de Escritores, no domingo.



GAROTO ESPERTO

O garoto esperto da foto é **Pedro Neto Félix Amorim**, que no último dia 17 de junho completou 8 anos de idade. Ele é o orgulho dos pais **Lelo** e **Cidinha**.



PROMESSA

Ele assina como jornalista responsável por *A Voz*. **Vassil Oliveira** também veio prestigiar o lançamento do livro de **Salomão Sousa**, de quem fez a apresentação. Tranquilo, prometeu um exemplar de seu último livro, sobre a política goiana, para a Biblioteca Pública. Vamos cobrar!



MULTITAREFAS

Parabéns para o dinâmico empresário **Luciano Fiorani**, que no último dia 28 de junho deu uma pausa nas múltiplas tarefas que desempenha para merecidamente comemorar seu aniversário. **Luciano**, além de ser um dos proprietários da loja **Fiorani** atualmente é presidente da **CDL em Silvânia**, presidente municipal do **PSC (Partido Social Cristão)**, além de ser aluno no Curso de Administração na UEG.

SAUDAÇÕES RUBRO-NEGRAS

Saudações para o Rubro-Negro **Pietro Henrique Alves de Faria**, que no último dia 2 de julho completou dez anos de idade. Ele é filho do também flamenguista, **Carlos Pereira de Faria**, o **Carlinhos**, Gerente Geral da **Caixa** em Silvânia e cursa a 5ª série no Instituto Auxiliadora. **Pietro**, como não poderia deixar de ser, treina na escolinha do Flamengo, para orgulho da avó, **Iraci**.



- ♦ ANÁLISES CLÍNICAS
- ♦ PATOLOGIA CLÍNICA
- ♦ CITOLOGIA
- ♦ DNA

Convênios:
Ipasgo
Central
Fênix (único Laboratório conveniado)

Av. Dom Bosco, 552 - Centro - Silvânia-GO - CEP 75180-000 - Fone: (62) 3332-3161
Rua Senador Canedo, s/n - Centro - Leopoldo de Bulhões-GO - CEP 75190-000 - Fone: (62) 9645-5333

